

Comitê de Elegibilidade aprova José Coelho para presidência da Petrobras

Indicado pelo governo federal precisa ser referendado na assembleia-geral da estatal, prevista para esta quarta-feira

12/04/2022 | 11:19

R7

José Mauro Ferreira Coelho é o atual presidente do conselho de administração da Pré-Sal Petróleo | Foto: Jefferson Rudy / Agência Brasil / R7 / CP

O Comitê de Elegibilidade da Petrobras aprovou, nesta segunda-feira, o nome de José Mauro Ferreira Coelho, indicado pelo governo federal para o cargo de presidente da **Petrobras**. Os acionistas da estatal se reúnem nesta quarta-feira para referendar a indicação.

De acordo com o grupo, o candidato preenche os requisitos necessários previstos na Lei 13.303/2016 e no Decreto 8.945/2016 e que não incorre em suas vedações. O comitê recomendou que o indicado, caso venha a ocupar a posição pretendida, tome as providências necessárias para que a empresa em que possui participação societária se abstenha formalmente de prestar serviços à Petrobras.

PUBLICIDADE

Coelho também deverá também tomar as providências para cessar a percepção de remuneração compensatória referente ao período de impedimento legal de seis meses, ao qual foi submetido após desligar-se do cargo de secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível do Ministério de Minas e Energia, ocupado entre 3 de abril de 2020 a 28 de outubro de 2021.

Coelho é atual presidente do conselho de administração da Pré-Sal Petróleo (Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural) e ex-secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia. O consultor também é ex-oficial de artilharia do Exército Brasileiro.

Ele é graduado em química industrial pelas Faculdades Reunidas Professor Nuno Lisboa, especialista em ciências dos materiais pelo INT (Instituto Nacional de Tecnologia), mestre em engenharia dos materiais pelo IME (Instituto Militar de Engenharia) e doutor em planejamento energético pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

O governo indicou Márcio Andrade Weber para o cargo de presidente do Conselho de Administração da estatal. A indicação foi aprovada pelo Comitê de Elegibilidade da Petrobras no último dia 7. De acordo com o grupo, o consultor preenche os requisitos necessários.

VEJA TAMBÉM

- Bolsonaro diz que Petrobras precisa de "alguém mais profissional"
- "Discutir Petrobras é estar parado no século 20", diz Eduardo Leite

“As análises atualizadas para esta reunião de Background Check de Integridade e de Capacitação e Gestão, por unanimidade, opinou que o candidato Márcio Weber preenche os requisitos necessários previstos na Lei 13.303/2016, no Decreto 8.945/2016 e na Política de Indicação e não incorre em suas vedações”, diz trecho da ata do comitê, ao qual a reportagem teve acesso.

Recentemente desistiram das indicações aos cargos Adriano Pires, sugerido para ocupar a presidência da estatal, e **Rodolfo Landim**, presidente do Flamengo, que declinou da indicação para a presidência do conselho de administração.

O nome escolhido por Bolsonaro, se aprovado pelo conselho, será o substituto do general Joaquim Silva e Luna. A saída de Silva e Luna do cargo foi definida pelo presidente da República no fim de março. Após a decisão, o general defendeu a gestão e as decisões adotadas pela estatal, alvo de críticas por parte do governo em razão dos sucessivos repasses de aumentos dos combustíveis ao consumidor.

A política de preços adotada pela Petrobras, de PPI (paridade com o mercado internacional), leva em consideração o mercado financeiro com a variação do dólar, somada ao preço do barril de petróleo.